

O Músico está com filha de JK

Por direito e dever, venho esclarecer de público sobre a denúncia "Ordem dos Músicos a serviço de 2 candidatos".

Primeiramente, agradeço de coração as críticas no conceituado **CORREIO BRAZILIENSE**, pois oportunizaram a toda a população de Brasília saber que eu existo: simples, modesto e possuidor de um coração cheio de emoção e gratidão ao homem que tanto fez à Nação e ao povo deste País.

A filha de JK tem a ver sim com os músicos; não só de Brasília e do Brasil! Ele criou a entidade da qual sou um dos presidentes (Lei 3857/60); e acontece que não conheço lei que me proíba de ser grato e leal a JK.

O trabalho da Ordem é

esse mesmo que publicaram em forma de crítica no **CORREIO**: fiscalizar o exercício profissional, habilitar o exercício; e quando algum associado infringe o Código de Ética, o presidente tem o dever de aplicar as sanções previstas neste. Foram levianos e mesmo infantis os "denunciadores", pois acredito que apenas foram instrumentos de pessoa(as) mais inteligentes e interessadas em agredir a mim ou a filha de JK — não falaram por eles! Quanto ao patrimônio da Ordem ele está intacto (agora), pois somente usei uma folha de papel — as outras foram xerocadas e remetidas pelos candidatos em questão; aproveite o ensejo para esclarecer também que dona

Márcia tomou um copo de água gelada e um cafezinho (com sérios "prejuízos" ao nosso orçamento). Assumi o Conselho com um déficit de Cz\$ 60.000,00 e hoje temos um saldo positivo de Cz\$ 140.000,00 (jetons à vista!). Não apoiarei dois candidatos e sim a filha de JK.

Só quem está frustrado agride! Para maiores esclarecimentos, leiam os "denunciadores" a crônica do colaborador desse jornal J. Klier, publicada na edição do dia 19/10, intitulada "O Riso dos Pigmeus" — recado certo para uma minoria habilmente utilizada como instrumento objeto do ódio e da inveja.

Alamir Lino Correa, pres. da Ordem dos Músicos do Brasil-DF.